



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Competências familiares: avaliação do cuidado das crianças

Jocileide Sales Campos. Centro universitário Christus (UNICHRISTUS). jocileide23@gmail.com
 Marília Fonteles Dias. centro universitario Christus (UNICHRISTUS). mariliafontelesd@gmail.com
 Maria Izabel Freitas Azevedo. Centro universitário Christus (UNICHRISTUS).
 beuzita_azevedo@hotmail.com
 Lucigleyson Ribeiro do Nascimento. Centro universitário Christus (UNICHRISTUS).
 lucigleysonrn@gmail.com

Introdução: A família é responsável por garantir o desenvolvimento de suas crianças, logo deve ter o apoio da comunidade e do governo para o desenvolvimento de competências. Dentre as competências, preconizadas pelo UNICEF, se destacam as de reconhecer sinais que indiquem necessidade de serviços de saúde e a capacidade de dar tratamento apropriado a criança doente.

]Objetivos: Avaliar o reconhecimento de sinais de risco à saúde e conduta terapêutica prestada pelos cuidadores. Desenvolver uma intervenção para melhorar o conhecimento das competências da família nos cuidados das crianças com foco na ação deles frente à situação de doenças.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo qualitativo direcionado aos cuidadores dos alunos de uma escola privada de Fortaleza, realizado no período de agosto e setembro de 2012. Foram organizadas três dinâmicas com situações (febre, diarreia, contusão) em que os cuidadores foram divididos em 2 grupos para atuar em uma peça teatral improvisada. Os grupos representavam, respectivamente, as crianças doentes e os cuidadores, atuando conforme a conduta real cotidiana. Dessa forma esperávamos avaliar o comportamento errôneo dos cuidadores. Houve uma palestra ministrada por uma médica, pediatra, para orientar sobre o tema em questão. Foi elaborado um folheto guia sobre as condutas da dinâmica e entregues aos cuidadores.

Resultados: Condutas adequadas e falhas foram identificadas e dialogadas de modo a qualificar e corrigir percepção dos primeiros sinais de doença da criança. Em relação ao problema febre, os pais agiram de forma adequada. No tema diarreia, a conduta, dar medicamento para cessá-la, revelou atitude inadequada. A pediatra orientou sobre hábitos de higiene e alimentares na prevenção de doenças, uso do soro caseiro e aumento da ingestão de líquidos. Quanto à contusão a atitude das famílias foi adequada. Ao final, houve participação dos pais com perguntas importantes, como: "Qual a conduta e quando levar a criança com febre ao hospital?"

Conclusão ou Hipóteses: A participação de pais e acadêmicos tornou o encontro dinâmico. O interesse dos participantes facilitou a correção de dúvidas verificadas, apoiada pela contribuição da médica. Conclui-se que se trata de atividade de fácil realização e que possibilita melhorar o cuidado com as crianças, mostrando a importância do uso da simulação no processo de educativo.

Palavras-chave: Competências Familiares. Cuidados. Crianças.